

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA
4ª Reunião ORDINÁRIA – 06 de maio de 2020 – Horário: 17h00min

PAUTA

	<ul style="list-style-type: none">• <u>ORDEM DO DIA:</u>
1	Aprovação das atas das reuniões anteriores do Colegiado do Curso de Medicina;
2	2. Expediente; 2.1. Inclusão de matéria na ordem do dia; 2.2. Solicitações da vigésima primeira turma do curso de medicina da UFCA;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO
DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI EM 2020.**

Ao seis dias do mês de maio de dois mil e vinte, às dezessete horas e dezessete minutos, dada a excepcionalidade da Portaria nº 91 de 16 de março de 2020, que suspende as atividades acadêmicas e administrativas presenciais, realizou-se a Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Medicina por meio de videoconferência, via plataforma Google Meet, sob a presidência da Professora Emille Sampaio Cordeiro. Fizeram-se presentes os seguintes membros do Colegiado: Paulo Maurício Callou Sampaio, Maria das Dores Rolim de Oliveira, Patrícia Andrade de Macêdo Melo, Patrícia Roseane Leite de Figueiredo, Estelita Lima Cândido, José Péricles Magalhães Vasconcelos, Maria Auxiliadora Ferreira Brito, André de Oliveira Porto, Samuel Átila Rodrigues Nogueira, Marcos Alexandre de Sousa Barros (suplente), Clarice Maria de Moraes Ferreira, Amanda Albuquerque Cabral (suplente), Marciano Lima Sampaio (suplente), Maria Elizabeth Pereira Nobre (suplente), sendo convidados: Sandhara Ribeiro Rodrigues, Raimundo Diego Ferreira Amorim, Dayane Gomes da Silva e Cláudio Gleidiston Lima da Silva. A Presidente iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes, apresentou a pauta única, e abriu a possibilidade de inclusão de pauta, o que não houve, passando à ordem do dia: **1. Aprovação das atas das reuniões anteriores do Colegiado do Curso de Medicina:** Foram lidas as atas das quatro reuniões que ocorreram nas respectivas datas - 11/03/2020, 01/04/2020, 07/04/2020 e 15/04/2020. Após lidas, as atas das reuniões do Colegiado do Curso de Medicina em 06/05/2020, foram **aprovadas** por unanimidade, sem alterações. **2. Expediente. 2.1. Inclusão de matéria na ordem do dia:** Não Houve inclusão. **2.2. Solicitações da vigésima primeira turma do curso de medicina da UFCA:** A professora Emille Sampaio iniciou a reunião contextualizando os demais sobre as demandas da vigésima primeira turma e leu a solicitação enviada através de e-mail pela referida turma para a Coordenação do Curso de Medicina. A professora explicou ainda que após a chegada desta solicitação, fez contatos através de e-mails com alguns setores da UFCA e professores do curso de medicina que poderiam opinar com maior propriedade acerca do que a vigésima primeira turma demandava. Posto esta apresentação, o representante da vigésima primeira turma, Raimundo Diego, reiterou a solicitação e pediu a todos que além dos motivos expostos naquela enviada através de e-mail, considerassem também o cenário pandêmico pelo qual estamos passando, pois dele decorre maior demanda de profissionais médicos. A professora Sandhara Ribeiro colocou que o retorno das atividades do internato, no momento, seria um prejuízo na aprendizagem do aluno, pois para lidar com o contexto pandêmico, os serviços sofreram algumas alterações e não estão funcionando de forma habitual. O professor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA

André Porto ratificou a fala da professora Sandhara Ribeiro e adicionou a questão do cenário das cirurgias eletivas, que também sofreu transformações e não está em seu pleno funcionamento. A servidora Dayane Silva, chefe do Núcleo de Apoio a Estágios - NAES explicou que fez contato com vários serviços, possíveis campos de prática, mas que as solicitações, de forma geral, são negadas. Alguns hospitais não responderam e-mails, outros responderam que há possibilidade de receber internos, porém com poucas vagas e a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará informou que não irá receber internos no momento e que não há previsão de data para retomar essas atividades. A professora Emille Sampaio compartilhou com todos os participantes as respostas obtidas através de e-mail, de setores e professores diretamente ligados ao possível retorno das atividades do internato no período de quarentena. No geral, as respostas foram contrárias a este retorno, justificadas pela falta de EPI's e mudanças no cenário dos serviços, que se voltaram ao combate à COVID-19. A professora Maria Auxiliadora contou que fez contato com a coordenadora de um Posto de Assistência Médica, que é o seu campo de prática, onde a mesma recebe alunos do internato e residência médica. A mesma foi informada que os serviços estão funcionando, mas que estão suspensas as atividades que estão ligadas à universidade e inclusive a Secretaria de Saúde do município não irá fornecer EPI's para acadêmicos. O professor Cláudio Gleidiston enfatizou que este é um momento para pensarmos no bem coletivo e que colocar alunos em campo de prática, caracteriza um pensamento individual diante do cenário pandêmico. A professora Emille Sampaio colocou que este cenário epidemiológico piorou e que o momento é muito incerto. Logo, na possibilidade da vigésima turma voltar a fazer as mesmas solicitações, para que esses alunos se sintam seguros de que estão sendo ouvidos e, ao mesmo tempo não ficar chamando reuniões extraordinárias que giram em torno das mesmas questões, diante do mesmo cenário; propôs aos membros avaliar cotidianamente o panorama causado pela pandemia e determinar fatores condicionantes, que trariam competência para voltar a discutir o retorno das atividades do internato, independente de solicitação dos estudantes. O professor André Porto falou que uma condição fundamental seria o pleno retorno das atividades do Governo do Estado do Ceará, ou seja, quando for decretado o fim da quarentena. A professora Emille Sampaio acrescentou as seguintes condições: Ter campo de prática e ter campo de prática para o funcionamento de todos os rodízios, atendendo ao critério da isonomia. Após esta ampla discussão, a professora Emille Sampaio colocou em votação dois encaminhamentos, sendo o primeiro: Quais membros eram a favor e quais eram contra o retorno das atividades no cenário de pandemia que temos hoje. Por unanimidade, foi decidido o não retorno das atividades do internato. Segundo encaminhamento: Devemos avaliar o cenário cotidianamente e voltar a discutir o retorno das atividades do internato quando o Governo do Estado do Ceará decretar o fim da quarentena; quando tiver campo de prática para toda uma turma e quando o campo de prática atender a necessidade de funcionamento de todos os rodízios. Por unanimidade, foram aprovados os critérios condicionantes para voltar



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA**

a discutir em reunião de colegiado o retorno das atividades do internato. Ao final da votação, a professora Emille Sampaio lembrou ainda que a decisão de retorno às atividades do internato não é tomada simplesmente numa reunião de colegiado. Explicou que existe um protocolo institucional a ser seguido e o caminho é: discutir a questão no órgão colegiado, aprovar em colegiado, elaborar um plano de retorno, submeter o plano ao Comitê Interno de Enfrentamento ao Covid-19 (CIECO/UFCA), e encaminhar ao CONSUNI para aprovação. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Eu, Maria Alinele Lucena Soares, Chefe de Apoio da Coordenação do Curso de Medicina, lavrei a presente ata, a qual segue assinada por mim e pela Presidente.

Maria Alinele Lucena Soares.
Chefe de Apoio Administrativo
Coordenação do Curso de Medicina

Profª Emille Sampaio Cordeiro
Presidente



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA**

ANEXO I

CARTA DE SOLICITAÇÃO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA TURMA

*Ao Colegiado do Curso de Medicina da UFCA
À Direção da Faculdade de Medicina da UFCA
À Coordenação do Curso de Medicina da UFCA
Ao Comitê Interno de Enfrentamento ao Covid-19 (Cieco-19/UFCA)
Ao Coordenador do Internato do Curso de Medicina da UFCA
Aos Coordenadores de área do Internato do Curso de Medicina da UFCA*

Considerando que a vigésima turma desta instituição já veio a colar grau;

Considerando que a vigésima primeira turma necessita concluir sua formação em tempos de prestar exames de residência no fim do ano vigente e que a não realização dos mesmos gerará prejuízos pessoais, financeiros e psicológicos que não podemos nos atrever a conceber neste momento;

Considerando que cada período de tempo de atraso na nossa formação desencadeia custos inerentes à nossa permanência no Cariri, a saber, moradia, alimentação e outras despesas mensais, e que muitos dos alunos da referida turma não

possuem auxílios fornecidos por esta instituição de ensino para sua manutenção e que a renda familiar de muitos está e estará comprometida nos meses próximos devido à crise econômica e social gerada pelo COVID-19;

Considerando que nos próximos meses nosso país estará passando por um período de restabelecimento em saúde pública, necessitando da máxima força de trabalho com qualidade que possa angariar para promover as melhores condições de promoção de saúde para população;

Considerando que adiar em meses a formação de jovens médicos de uma instituição fundada com o objetivo de interiorizar a medicina e permitir que as populações com acesso mais dificultado à saúde tenham melhores condições de vida vai na contramão do que nosso país necessitará nos meses vindouros;

Considerando que diversas outras instituições de ensino do estado do Ceará já retornaram as suas atividades ou mesmo nunca as interromperam, incluindo universidades públicas sem hospital universitário, como a Universidade Estadual do Ceará e a Universidade Federal do Ceará Campus Sobral;

Considerando que esta faculdade de Medicina já se manifestou e se mostrou à disposição de fornecer kits de EPI suficientes para abastecimento de internos de uma turma por 7-8 semanas;

Considerando a constatare mudança de cenários epidemiológicos e sociais pelos quais passamos e a necessidade de reavaliação praticamente diária do panorama global e regional de saúde e considerando que, nós que assinamos esta carta, estamos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA

dispostos a retornar as atividades mesmo que apenas pelo tempo que nos for fornecido EPI por esta autarquia;

Considerando que o fornecimento de EPIs já disponíveis nesta instituição por 7-8 semanas aos internos permitiria ou que o cenário epidemiológico da pandemia e da falta de EPIs nos campos de prática se modificasse ou que esta universidade movesse licitação de emergência para compra de mais equipamentos tendo em vista equipar seus alunos e promover a educação continuada e a segurança dos mesmos;

Considerando o exemplo estabelecido por outras escolas médicas respeitadas, como a casa mãe desta faculdade de medicina, a UFC-Fortaleza, que flexibilizou, neste momento especial em que vivemos, a ordem dos rodízios ou realocou seus internos em diferentes locais, como unidades básicas de saúde, mesmo que estivessem em diferentes rodízios;

Considerando que, pelo Programa Brasil Conta Comigo do governo federal, os discentes poderiam integralizar carga horária em Pediatria, Saúde Comunitária e Clínica Médica por meio de horas executadas em unidades básicas de saúde ou serviços hospitalares de baixa complexidade;

Considerando que nós, estudantes da vigésima primeira turma que assinamos esta carta, temos consciência de que neste momento de pandemia um internato em condições ideais é algo improvável e utópico de se conseguir, porém também considerando que a interrupção completa das atividades está trazendo e trará mais malefícios do que benefícios para nós discentes;

Considerando que todos os internos estão com suas atividades interrompidas desde o dia 17 de março, porém também considerando o princípio da equidade, que orienta a todos nós, membros do SUS, a tratar os desiguais de maneira desigual em vista a reduzir as desigualdades já estabelecidas;

Considerando que este órgão colegiado, previamente já veio a aprovar o retorno das atividades de apenas uma turma na independência do retorno das demais;

Considerando que em tempos de crise é fundamental que se estabeleça prioridades de gestão em ordem a diminuir danos vigentes e vindouros aos envolvidos em situações imprevistas e/ou de calamidade.

Solicitamos, encarecidamente:

1. O retorno das atividades do internato médico da vigésima primeira turma da Faculdade de Medicina da UFCA de modo independente das demais turmas;
2. Flexibilização da ordem dos rodízios e dos campos do internato médico, como forma de permitir a alocação dos internos nos campos de saúde disponíveis, por exemplo, unidades básicas de saúde em seus municípios de residência, a partir do momento em que o aluno viabilizasse o convênio com a universidade, como já é de praxe no internato;
3. Fornecimento de kits de EPIs aos alunos da vigésima primeira turma que retornarem às suas atividades;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA**

4. Solicitação, por parte do colegiado e da direção da FAMED, da realização de licitação de emergência para compra de EPIs para os referidos alunos.

Ficamos no aguardo pela resposta de vossas senhorias e gostaríamos de pedir aviso formal de quando a apreciação dessa pauta se dará para que nossa representação possa se fazer presente.

Gratos,

Airton César Pinheiro de Menezes

Airton Guerreiro Vidal Filho

Alexandre Bruno Santana

Andrezza Lobo Rodrigues

Antonino Martins de Andrade Neto

Davi Vieira Ferreira

Gabriel Silva Siqueira

José Philip Gonçalves de Lacerda

Letícia Sampaio Chaves Silva

Lucas Holanda Meireles

Lucas Oliveira de Medeiros

Luiz Orlando Landim Filho

Lynardo Jose Fernandes Tavares

Marina Ferreira do Monte

Mateus Arcoverde Teófilo

Matheus Emanuel de Brito Castelo Branco

Mylena Rodrigues Bezerra de Alencar

Natalle Wold Gomes da Silva

Paulo Allex Alves Pereira

Pedro Ítalo Oliveira Gomes

Raimundo Diego Ferreira Amorim

Roberto Freire de Castro Alves Júnior

Samuel Oliveira Moura

Soraya Patricia Bezerra da Costa

Stanley da Silva Araújo

Talyta Scarleth Thomeny Gomes

Thales de Sousa Lobo Duarte.

Vitor Tomé Frota Leitão

Vitória Cruz Fernandes